



B0157

**ESTUDO DOS PERFIS DE FRAGILIDADE EM IDOSOS E SUA CORRELAÇÃO COM PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS E NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA B12**

Thaís Pinhas Ariza Monteiro (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Elena Guariento (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A anemia é freqüente em idosos, podendo causar diminuição da mobilidade, do desempenho físico e força muscular, osteopenia e aumento do número de quedas e fraturas. Os critérios para definir a fragilidade em idosos, importante indicador de problemas de saúde, não incluem a anemia. Um critério com maior especificidade viabiliza o discernimento daqueles que são realmente frágeis e necessitam de maiores cuidados, oferece base para comparações entre populações, além de fornecer um fenótipo para pesquisas sobre a etiologia e intervenções para prevenir ou retardar a progressão da fragilidade. Este estudo tem por objetivos definir o perfil de fragilidade de idosos de 65 a 85 anos, recrutados no Ambulatório de Geriatria do HC-UNICAMP; correlacionar os perfis de fragilidade com os dados hematimétricos destes indivíduos, na tentativa de estabelecer maior incidência de anemia, ou não, em idosos frágeis e correlacionar as baixas dosagens de vitamina B12 com os perfis de fragilidade. Serão realizadas coletas de informações clínicas e amostras de sangue (para a realização de hemograma e dosagem vitamina B12) em 60 indivíduos, que permitam classificá-los em não-frágeis, pré-frágeis e frágeis e os dados hematimétricos serão trabalhados em suas médias aritméticas e analisados pelo método de Wilcoxon.

Fragilidade - Anemia - Eritropoetina